

# MONTAGEM E COLORAÇÃO DE LAMINAS PARA O DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO MICROSCÓPICO DA MALÁRIA

## Montagem da Lâmina

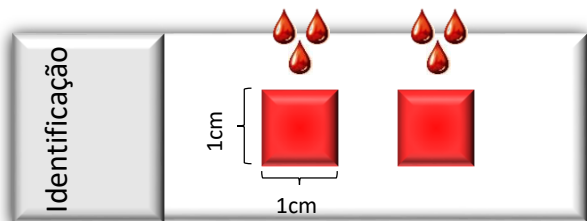
O padrão ouro para o diagnóstico da malária é a gota espessa. Contudo, recomenda-se também a confecção do esfregaço sanguíneo, pois algumas diferenças entre as espécies do parasito causador da malária, *Plasmodium sp.*, só podem ser analisadas visualizando a morfologia dos eritrócitos.

### Gota Espessa

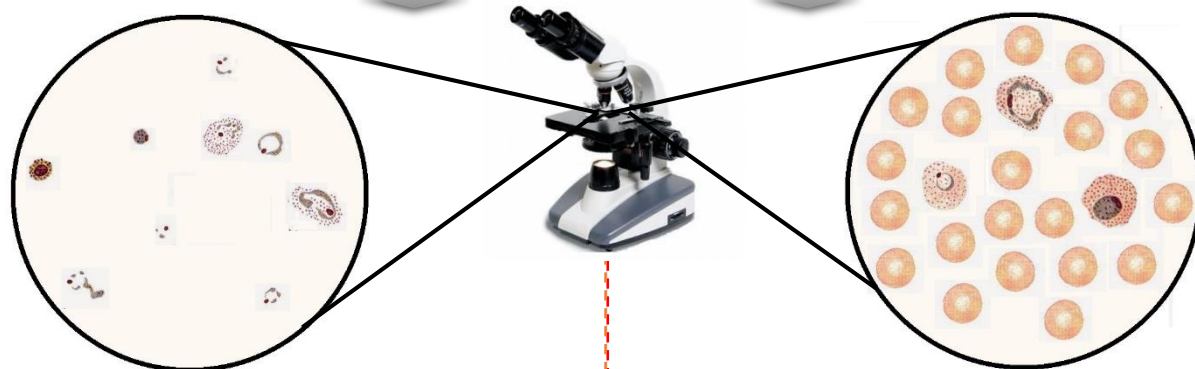
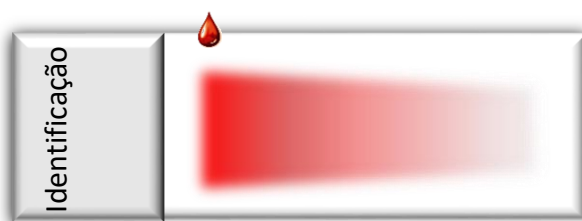
- 7-10µL de sangue (~3 gotas) em 1cm<sup>2</sup>;
- **Vantagem:** concentra a amostra e aumenta a probabilidade de encontrar os parasitos em paciente com malária; permite avaliar a parasitemia.
- **Desvantagem:** não é possível observar a morfologia dos eritrócitos.

### Esfregaço

- 3µL de sangue (~1 gota);
- **Vantagem:** possibilita a observação da morfologia de hemácia parasitadas e melhor observação de grânulos do parasito;
- **Desvantagem:** amostra menos concentrada que a gota espessa, diminuindo a probabilidade de encontrar parasitos em pacientes com baixa parasitemia.



Tamanho real. Pode ser usado como modelo sob a lâmina.



## Coloração

**Gota espessa:** desmoglobinizar a gota por cerca de 10 segundos com azul de metileno e corar com Giemsa por 25-30 minutos.

**Esfregaço:** fixar a amostra com metanol. Após secar, corar com Giemsa por 25-30 minutos.

## Observações

- 1) Deixe a lâmina secar por pelo menos uma hora antes da coloração. Prepare mais de uma lâmina para que, caso ocorra perda de amostra, haja outra lâmina pronta para ser corada após um tempo de secagem mais prolongado.
- 2) É ideal que a gota espessa tenha entre 10 a 20 leucócitos por campo no aumento de 1000x. Um número inferior a este pode indicar perda de amostra.

- 3) Na falta do azul de metileno, pode-se usar apenas o Giemsa, resultado em ligeira alteração na cor dos parasitos sem alteração na forma.
- 4) A gota espessa e esfregaço podem ser feitas na mesma lâmina. Neste caso, cuidado para fixar apenas o esfregaço com metanol.

